

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI opera como Banco de Investimentos da Organização Bradesco, assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

Em 28 de novembro de 2017, foi firmado Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco BBI S.A. (Sociedade Incorporadora) e Banco Boavista Interatlântico S.A. (Sociedade Incorporada).

No exercício de 2017, o Bradesco BBI assessorou 205 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R\$ 233,7 bilhões.

O Lucro Líquido registrado somou R\$ 1.406,9 milhões, correspondente a R\$ 223,98 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 11.850,6 milhões e Ativos Totais de R\$ 15.595,0 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2017	2016	2017	2016
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.151.652</b>	<b>1.879.703</b>	<b>1.025.830</b>	<b>287.586</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	1	38	502.637	146.658
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	2.722.599	1.161.107	502.637	146.658
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	214.856	294.011	523.193	140.928
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.507.743	867.096	342.959	1.444
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	596.575	249.263	40.480	23.705
Carteira Própria	586.252	40.736	139.754	115.779
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	-	205.502	-	-
Vinculados à Prestação de Garantia	10.323	3.025	-	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	-	-	-	-
Créditos Vinculados	-	8	-	-
Transferências Internas de Recursos	-	15	-	-
OUTROS CRÉDITOS	832.297	469.139	11.853	18.366
Rendias a Receber (Nota 7a)	477.581	163.094	28.202	33.058
Diversos (Nota 7b)	360.961	320.071	5.112	21.540
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.245)	(14.026)	-	-
OUTROS VALORES E BENS	180	133	32	115
Despesas Antecipadas	180	133	32	115
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.162.334</b>	<b>6.939.147</b>	<b>11.850.645</b>	<b>8.582.250</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	6.293.253	6.720.979	-	-
Carteira Própria	5.871.145	6.702.324	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	422.108	18.655	-	-
OUTROS CRÉDITOS	869.081	218.168	-	-
Diversos (Nota 7b)	869.081	218.168	-	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.281.023</b>	<b>2.519.204</b>	<b>11.850.645</b>	<b>8.582.250</b>
INVESTIMENTOS	4.161.400	2.514.268	-	-
Participações em Coligadas e Controladas:				
- No País (Nota 8a)	4.155.942	2.513.867	-	-
Outros Investimentos (Nota 8b)	22.216	707	-	-
Provisões para Perdas (Nota 8b)	(16.758)	(306)	-	-
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	5.716	3.976	-	-
Imóveis de Uso	991	991	-	-
Outras Imobilizações de Uso	11.205	8.406	-	-
Depreciações Acumuladas	(6.490)	(5.421)	-	-
INTANGÍVEL (Nota 10)	113.907	960	-	-
Ativos Intangíveis	165.148	1.594	-	-
Amortização Acumulada	(51.241)	(634)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>15.595.009</b>	<b>11.338.054</b>	<b>15.595.009</b>	<b>11.338.054</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
Eventos	Capital Social	Reserva de Capital Ágio por Subscrição de Ações	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 30.6.2017</b>	<b>4.870.000</b>	<b>561.091</b>	<b>384.836</b>	<b>3.744.987</b>	<b>(438.796)</b>	-	<b>9.122.118</b>
Aumento de Capital por Incorporação (Nota 14b)	2.451.943	-	-	-	-	-	2.451.943
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(30.658)	-	(30.658)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	700.531	700.531
Destinações: - Reservas	-	-	35.027	265.504	-	(300.531)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14e)	-	-	-	-	-	(400.000)	(400.000)
- Reversão Dividendos 1º Semestre/2017	-	-	-	6.711	-	-	6.711
<b>Saldos em 31.12.2017</b>	<b>7.321.943</b>	<b>561.091</b>	<b>419.863</b>	<b>4.017.202</b>	<b>(469.454)</b>	-	<b>11.850.645</b>
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>4.537.929</b>	<b>561.662</b>	<b>259.700</b>	<b>1.666.118</b>	<b>172</b>	-	<b>7.025.581</b>
Aumento de Capital por Subscrição - AGO/E de 25.4.2016	331.500	-	-	-	-	-	331.500
Aumento de Capital com Reserva	571	(571)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(279.158)	-	(279.158)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.796.327	1.796.327
Destinações: - Reservas	-	-	89.817	1.414.510	-	(1.504.327)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14e)	-	-	-	-	-	(292.000)	(292.000)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>4.870.000</b>	<b>561.091</b>	<b>349.517</b>	<b>3.080.628</b>	<b>(278.986)</b>	-	<b>8.582.250</b>
Aumento de Capital por Incorporação (Nota 14b)	2.451.943	-	-	-	-	-	2.451.943
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(190.468)	-	(190.468)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.406.920	1.406.920
Destinações: - Reservas	-	-	70.346	936.574	-	(1.006.920)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14e)	-	-	-	-	-	(400.000)	(400.000)
<b>Saldos em 31.12.2017</b>	<b>7.321.943</b>	<b>561.091</b>	<b>419.863</b>	<b>4.017.202</b>	<b>(469.454)</b>	-	<b>11.850.645</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro		2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro		
		2017	2016		2017	2016	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>417.433</b>	<b>930.587</b>	<b>1.359.655</b>				
Operações de Crédito	121	160	47				
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	471.775	1.082.290	1.462.852				
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c IV)	(54.463)	(151.863)	(103.244)				
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(116.205)</b>	<b>(268.737)</b>	<b>(334.069)</b>				
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	(113.181)	(261.768)	(320.006)				
Operações de Empréstimos e Repasses	-	(8)	-				
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.024)	(6.961)	(14.063)				
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>301.228</b>	<b>661.850</b>	<b>1.025.586</b>				
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>364.087</b>	<b>750.800</b>	<b>749.987</b>				
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	566.838	999.078	851.443				
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(108.143)	(187.072)	(156.257)				
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(53.570)	(100.265)	(96.593)				
Despesas Tributárias (Nota 18)	(53.833)	(89.097)	(71.285)				
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	91.892	239.111	293.974				
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	69.500	86.801	32.358				
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(148.147)	(197.756)	(103.653)				
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>665.315</b>	<b>1.412.650</b>	<b>1.775.573</b>				
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)</b>	<b>89</b>	<b>176</b>	<b>119</b>				
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>665.404</b>	<b>1.412.826</b>	<b>1.775.692</b>				
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 23a e b)</b>	<b>35.127</b>	<b>(5.906)</b>	<b>20.635</b>				
Provisão para Imposto de Renda	(17.275)	(39.370)	7.463				
Provisão para Contribuição Social	6.446	(15.512)	6.063				
Ativo Fiscal Diferido	45.956	48.976	7.109				
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>700.531</b>	<b>1.406.920</b>	<b>1.796.327</b>				
Número de ações (Nota 14a)	6.281.497,478	6.281.497,478	4.950.733,362				
Lucro por lote de mil ações em R\$	111,52	223,98	362,84				

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" ou "Instituição") é uma Instituição Financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.995/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.630/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2017, foi aprovada a incorporação do Banco Boavista Interatlântico S.A., conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco BBI S.A. e o Banco Boavista Interatlântico S.A.," visando promover a reorganização societária, objetivando a consolidação e racionalização das empresas, com maximização de recursos disponíveis, simplificando a estrutura societária, com consequente eliminação/redução dos custos financeiros, operacionais, administrativos e legais. A incorporação ocorreu em 30 de novembro de 2017, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 30 de junho de 2017 pelas Sociedades envolvidas.

Para fins de comparabilidade, demonstramos abaixo os ativos e passivos incorporados do Banco Boavista Interatlântico S.A. com data-base de 30 de junho de 2017.

	R\$ mil
<b>Ativo</b>	
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.179.729</b>
Disponibilidades	2
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	599.348
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	7.064
Outros Créditos	573.315
<b>Permanente</b>	<b>1.445.982</b>
Investimentos	1.445.982
<b>Total</b>	<b>2.625.711</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>41.852</b>
Outras Obrigações	41.852
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.583.859</b>
<b>Total</b>	<b>2.625.711</b>

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Bradesco BBI evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

continua

## Sumário Caderno Empresarial 2

<b>BALANÇO</b>	
BANCO BRADESCO BBI SA	3



# Bradesco BBI

## Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segregação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6.

**f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)**  
São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- **Hedge de risco de mercado:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- **Hedge de fluxo de caixa:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

**g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos, valores mobiliários e atualização monetária sobre depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização dos créditos tributários, e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentadas na Nota 23.

**h) Despesas antecipadas**  
São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

**i) Investimentos**  
Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos investimentos em empresas coligadas e controladas estão apresentadas na Nota 8.

**j) Imobilizado**  
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano, e móveis e utensílios - 10% ao ano e sistema de processamento de dados, comunicação e segurança - 20% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes estão apresentadas na Nota 9.

**k) Intangíveis**  
Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com esta finalidade.

É composto por *software*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes estão apresentadas na Nota 10.

**l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**  
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

**b) Classificação por categorias e prazos**

Títulos	2017				2016				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil	Marcação a mercado
<b>Títulos para negociação (2)</b> .....	<b>586.249</b>	-	<b>5.812</b>	<b>426.619</b>	<b>1.018.680</b>	<b>981.931</b>	<b>36.749</b>	<b>181.188</b>	<b>(5.050)</b>
Letras financeiras do tesouro .....	-	-	5.812	4.511	10.323	10.324	(1)	3.025	(7)
Ações (1) .....	488.546	-	-	-	488.546	488.546	-	459.734	-
Debêntures (1).....	17.591	-	-	-	17.591	17.591	-	14.679	-
Notas do tesouro nacional (1) .....	11.944	-	-	-	11.944	11.944	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos .....	-	-	-	422.108	422.108	382.637	39.471	224.157	4.330
Letras do tesouro nacional (1) .....	-	-	-	-	-	-	-	38.857	-
Outros.....	68.168	-	-	-	68.168	70.889	(2.721)	40.736	(9.373)
<b>Títulos disponíveis para venda (3)</b> .....	<b>3</b>	-	-	<b>5.871.145</b>	<b>5.871.148</b>	<b>6.654.158</b>	<b>(783.010)</b>	<b>6.189.054</b>	<b>(465.104)</b>
Ações (4) .....	3	-	-	5.871.145	5.871.148	6.654.158	(783.010)	6.189.054	(465.104)
<b>Total em 2017</b> .....	<b>586.252</b>	-	<b>5.812</b>	<b>6.297.764</b>	<b>6.889.828</b>	<b>7.636.089</b>	<b>(746.261)</b>	<b>6.970.242</b>	<b>(470.154)</b>
<b>Total em 2016</b> .....	<b>554.034</b>	<b>205.502</b>	-	<b>6.207.706</b>	-	-	-	<b>6.970.242</b>	<b>(470.154)</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações compromissadas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimentos, foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício o Bradesco BBI possui R\$ 586.249 mil (2016 - R\$ 554.006 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;

(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a administração realizou testes de *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda, em que não apresentaram evidências de perdas a serem registradas; e

(4) As ações classificadas como disponível para venda no realizável a longo prazo referem-se à ações preferenciais resgatáveis e não resgatáveis sem cotação em bolsa e o valor justo dessas ações é calculado por meio de modelo interno.

**c) Instrumentos financeiros derivativos**

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 (nova denominação da BM&FBOVESPA e da CETIP) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente.

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de *swaps* registrados na B3 (nova denominação da BM&FBOVESPA e da CETIP) e derivativos embutidos de opções.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

**l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação**

	2017		2016	
	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido
<b>Contratos de opções</b>				
Compromissos de compra:				
- Mercado Interfinanceiro.....	410.012	410.012	205.502	205.502
<b>Contratos de swap</b>				
Posição ativa:.....	38.978	-	41.478	-
- Moeda estrangeira .....	38.978	-	38.978	-
- IGP-M .....	-	-	2.500	-
Posição passiva:.....	38.978	-	41.494	-
- Mercado Interfinanceiro.....	38.978	-	38.978	-
- IGP-M .....	-	-	2.516	16

**II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado**

	2017			2016		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i> .....	9.696	2.400	12.096	14.325	4.330	18.655
Prêmios e opções a exercer .....	410.012	-	410.012	205.502	-	205.502
<b>Total do Ativo em 2017</b> .....	<b>419.708</b>	<b>2.400</b>	<b>422.108</b>	<b>219.827</b>	<b>4.330</b>	<b>224.157</b>
Ajuste a pagar - <i>swap</i> .....	(9.471)	(2.382)	(11.853)	(14.067)	(4.299)	(18.366)
Prêmios de opções lançadas .....	(502.637)	-	(502.637)	(146.658)	-	(146.658)
<b>Total do Passivo em 2017</b> .....	<b>(512.108)</b>	<b>(2.382)</b>	<b>(514.490)</b>	<b>(160.725)</b>	<b>(4.299)</b>	<b>(165.024)</b>
<b>Total do Passivo em 2016</b> .....	-	-	-	<b>(160.725)</b>	<b>(4.299)</b>	<b>(165.024)</b>

**8) INVESTIMENTOS**

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas":

Empresas	2017		2016		Resultado de equivalência patrimonial	
	Capital social	Patrimônio líquido	Capital social	Patrimônio líquido	2017	2016
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ....	28.700	65.303	-	28.699	11.792	11.114
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	1.090.000	1.740.539	972.586	-	100.000,000	100.387
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTM .....	190.000	450.833	9.322	-	100,000,000	80.135
Japira Holdings S.A. (1) (2).....	896.314	1.805.446	2.962	-	0,271405	4.900
STVD Holdings S.A. (2) .....	-	-	-	-	-	-
Agora CTVM S.A. ....	284.000	465.339	13.674	-	100,000,000	21.283

**m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM no 594/09, sendo:

• **Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• **Passivos contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgadas em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• **Obrigações legais - provisão para riscos fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 12.

**n) Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

**o) Eventos subsequentes**  
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

**4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Disponibilidades em moeda nacional .....	1	38
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b> .....	<b>1</b>	<b>38</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) .....	214.856	294.011
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>214.857</b>	<b>294.049</b>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	181 a 360 dias	Total	
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Posição bancada .....	214.856	-	214.856	294.011
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) .....	214.856	-	214.856	294.011
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b> .....	-	<b>2.507.743</b>	<b>2.507.743</b>	<b>867.096</b>
<b>Total em 2017</b> .....	<b>214.856</b>	<b>2.507.743</b>	<b>2.722.599</b>	-
<b>Total em 2016</b> .....	<b>294.011</b>	<b>867.096</b>	-	<b>1.161.107</b>

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada .....	25.118	20.901
<b>Subtotal</b> .....	<b>25.118</b>	<b>20.901</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros .....	151.912	86.285
<b>Total (Nota 6d)</b> .....	<b>177.030</b>	<b>107.186</b>

**6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
<b>Carteira própria</b> .....	<b>6.457.397</b>	<b>6.743.060</b>
- Cotas de fundos de investimentos.....	586.249	554.006
- Ações (4) .....	5.871.148	6.189.054
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b> .....	<b>422.108</b>	<b>224.157</b>
<b>Vinculados a prestação de garantias</b> .....	<b>10.323</b>	<b>3.025</b>
Letras financeiras do tesouro .....	10.323	3.025
<b>Total</b> .....	<b>6.889.828</b>	<b>6.970.242</b>

**a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
<b>Carteira própria</b> .....	<b>6.457.397</b>	<b>6.743.060</b>
- Cotas de fundos de investimentos.....	586.249	554.006
- Ações (4) .....	5.871.148	6.189.054
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b> .....	<b>422.108</b>	<b>224.157</b>
<b>Vinculados a prestação de garantias</b> .....	<b>10.323</b>	<b>3.025</b>
Letras financeiras do tesouro .....	10.323	3.025
<b>Total</b> .....	<b>6.889.828</b>	<b>6.970.242</b>

**III) Contratos de opções e de swap - (Valor de Referência)**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total
Contratos de opções .....	-	-	410.012	410.012
Contratos de <i>swap</i> .....	-	-	77.956	77.956
<b>Total em 2017</b> .....	-	-	<b>487.968</b>	<b>487.96</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro (Prejuízo) líquido	Valor contábil		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
			Ações	Cotas			2017	2016	Resultado de equivalência patrimonial	2017
28 Capital S.A. (3) (5)	224.167	209.308	59.993	-	99.965.189	(14.572)	209.235	-	(8.578)	-
Tirol Holding Ltda. (4)	310.000	601.407	-	310.000	100.000.000	41.746	601.407	-	17.885	-
Embaúba Holdings Ltda. (1) (4)	326.000	587.021	-	271.777	83.367.176	129.787	489.382	-	13.144	-
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (4) ...	1.028.459	1.773.998	31.268	-	7.266.932	95.175	128.904	-	2.759	-
Marselha Holdings Ltda. (1) (4)	344.800	684.904	-	50	0.014534	45.949	100	-	3	-
<b>Total</b>							<b>4.155.942</b>	<b>2.513.867</b>	<b>239.111</b>	<b>293.974</b>

- (1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;
- (2) Em 31 de outubro de 2016, o investimento da STVD Holding S.A., foi incorporado pela Japira Holdings S.A.;
- (3) Houve aumento de capital em R\$ 200.000 mil, conforme AGE de 12 de dezembro de 2017;
- (4) Em 30 de novembro de 2017 os investimentos do Banco Boavista Interatlântico S.A., foram incorporados pelo Banco Bradesco BBI S.A.; e
- (5) Investimento adquirido em 11 de julho de 2017, conforme Instrumento Particular de Transferência de Ativos e Quitação de Obrigações de 6 de julho de 2017.

**b) Composição de outros investimentos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Títulos patrimoniais	443	401
Investimentos por incentivos fiscais	14.830	272
Ações e cotas	5.411	23
Obras de arte	1.089	11
Outros investimentos	443	443
<b>Subtotal</b>	<b>22.216</b>	<b>707</b>
Provisão para perdas	(16.758)	(306)
<b>Total</b>	<b>5.458</b>	<b>401</b>

**9) IMOBILIZADO DE USO**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação
		2017	2016	
Imobilizações em curso		218	-	218
Imóveis de uso:				
- Edificações		961	(925)	36
- Terrenos		30	-	30
- Instalações, móveis e equipamentos	10%	5.764	(2.890)	2.874
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	5.223	(2.665)	2.558
<b>Total em 2017</b>		<b>12.196</b>	<b>(6.480)</b>	<b>5.716</b>
<b>Total em 2016</b>		<b>9.397</b>	<b>(5.421)</b>	<b>3.976</b>

**10) INTANGÍVEL**

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de Software. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 1.158 mil (2016 - R\$ 960 mil) e amortização acumulada de R\$ 979 mil (2016 - R\$ 634 mil).  
 Ágio incorporado em 2017 do Banco Boavista de R\$ 112.749 mil (Nota 2), líquido das amortizações acumuladas de R\$ 50.262 mil, por rentabilidade futura, que é amortizado em até 10 anos.

**11) DEPÓSITOS**

a) Em 31 de dezembro de 2017 o valor correspondente a R\$ 2.678.447 mil (2016 - R\$ 2.416.679 mil), refere-se a Depósitos Interfinanceiros emitidos em 1º de setembro de 2015, com vencimento em 1º de setembro de 2022, à taxa de juros de 108,40% do CDI.

**b) Despesas de captações**

Representada pelas captações de depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 261.768 mil (2016 - R\$ 320.006 mil).

**12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza civil, fiscal e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.  
 A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda desses depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

**II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

**III - Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais**

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

**IV - Movimentação das provisões constituídas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>665</b>	<b>6.102</b>	<b>8.738</b>
Constituições líquidas de reversões	414	(1.859)	-
Atualização monetária	37	-	445
Transferências	-	(2.892)	-
Saldo oriundo de Instituição adquirida (2)	-	8.792	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017 (Nota 13b)</b>	<b>1.116</b>	<b>10.143</b>	<b>9.183</b>

- (1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e  
 (2) Banco Boavista.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Bradesco BBI são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

Em 2017, a Instituição aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido negativo de R\$ 438 mil no resultado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos relevantes para Instituição.

**c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis**

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativo aos anos-bases de 2007 a 2013, lançados sobre guia de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 392.839 mil (2016 - R\$ 367.740 mil); b) Autuação relativa à contribuição previdenciária sobre aportes em planos de previdência complementar e também sobre valores pagos a título de participação dos empregados nos lucros e resultados - PLR no valor de R\$ 21.057 mil (2016 - R\$ 20.474 mil).

**13) OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Provisões para impostos e contribuições sobre Lucros	-	326
Impostos e contribuições a recolher	39.295	17.365
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 23c)	6.297	27.554
<b>Total</b>	<b>45.592</b>	<b>45.245</b>

**b) Diversas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Provisão para despesa de pessoal	60.703	38.243
Credores diversos	44.857	-
Provisão para participação nos lucros e resultados	27.297	60.475
Provisão para contingências cíveis (Nota 12b)	10.143	6.102
Provisão para contingências fiscais (Nota 12b) (1)	9.183	8.738
Provisão para pagamentos a efetuar	4.623	11.636
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 12b)	1.116	665
Outras	4.922	1.438
<b>Total</b>	<b>162.844</b>	<b>127.297</b>

- (1) Conforme Carta - Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas".

**14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

O capital social no montante de R\$ 7.321.943 mil (2016 - R\$ 4.870.000 mil), totalmente subscrito e integralizado é dividido em 6.281.497.478 (2016 - 4.950.733.362) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

**b) Composição do capital social**

Em 1º de janeiro de 2017	Quantidade de ações		R\$ mil
	2017	2016	
Aumento de capital (1)	1.330.764.116	2.451.943	4.870.000
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>6.281.497.478</b>	<b>7.321.943</b>	<b>4.870.000</b>

(1) Conforme AGE realizada em 30 de novembro de 2017, foi aprovado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco BBI S.A. (Sociedade Incorporadora) e Banco Boavista Interatlântico S.A. (Sociedade Incorporada), firmado em 28 de novembro de 2017, o Capital Social do BBI foi aumentado em R\$ 2.451.943 mil, elevando-o para R\$ 7.321.943 mil, mediante a emissão de 1.330.764.116 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, atribuídas ao seu único acionista, Banco Bradesco S.A.

**c) Reservas de capital**

A reserva de capital refere-se ao ágio pago na subscrição de ações. É utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; e (iv) incorporação ao capital social.

**d) Reservas de lucros**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
<b>Reservas de lucros</b>	<b>4.437.065</b>	<b>3.430.145</b>
- Reserva legal (1)	419.863	349.517
- Reserva estatutária (2)	4.017.202	3.080.628

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e  
 (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

**e) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Em 31 de dezembro de 2017 o montante dos dividendos/juros sobre o capital próprio provisionados para pagamento aos acionistas é de R\$ 342.959 mil (2016 - R\$ 1.444 mil), registrados em "Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias".

**Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:**

	R\$ mil	
	2017	2016
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.406.920</b>	<b>1.796.327</b>
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(70.346)	(89.817)
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.336.574</b>	<b>1.706.510</b>
Juros sobre o capital próprio (1) (2)	400.000	292.000
Imposto de renda retido na fonte	(60.000)	(43.800)
Dividendos propostos (1)	340.000	248.200
<b>Valor líquido a pagar</b>	<b>340.000</b>	<b>248.200</b>
<b>Percentual em relação a base de cálculo</b>	<b>25,4%</b>	<b>14,5%</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve distribuição de dividendos com base no resultado, devido aos juros sobre o capital próprio distribuídos ser superior ao mínimo obrigatório de 1%, e  
 (2) A Reunião da Diretoria de 22 de dezembro de 2017, aprovou juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 400.000 mil a serem pagos até 29 de junho de 2018. (2016 - Na Reunião da Diretoria de 30 de novembro de 2016 deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 292.000 mil efetuado em 5 de dezembro de 2016).

**15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Exercícios findos em	
	2017	2016
Colocação <i>underwriting</i>	480.872	312.537
Serviços de cobranças	208.960	166.731
Análise financeira	193.823	237.092
Análise técnica <i>underwriting</i>	113.982	132.645
Outras	1.441	2.438
<b>Total</b>	<b>999.078</b>	<b>851.443</b>

**16) DESPESAS DE PESSOAL**

	Exercícios findos em	
	2017	2016
Proventos	70.955	56.448
Benefícios	44.230	26.037
Participação dos empregados nos lucros	42.758	51.771
Encargos sociais	26.126	20.012
Treinamentos	1.887	1.324
Provisões trabalhistas	1.116	665
<b>Total (1)</b>	<b>187.072</b>	<b>156.257</b>

(1) Inclui os efeitos do Plano de desligamento Voluntário Especial (Nota 24c).

**17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Exercícios findos em	
	2017	2016
Serviços de terceiros	47.345	59.032
Depreciação e amortizações	9.555	1.119
Propaganda, promoções e publicidade	8.798	8.205
Viagens	8.183	4.444
Aluguéis	6.926	8.364
Serviços técnicos especializados	5.000	3.548
Comunicações	4.144	4.486
Processamento de dados	2.492	1.025
Despesa de serviços do sistema financeiro	2.365	1.561
Transportes	1.542	1.226
Contribuições filantrópicas	28	561
Outras	3.887	3.022
<b>Total</b>	<b>100.265</b>	<b>96.593</b>

**18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Exercícios findos em	
	2017	2016
Impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	43.686	37.570
Contribuição à COFINS	37.778	28.911
Contribuição ao PIS	6.139	4.698
Impostos e taxas	1.494	106
<b>Total</b>	<b>89.097</b>	<b>71.285</b>

**19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em	
	2017	2016
Receitas financeiras	24.977	23.573
Varição cambial	10.598	571
Reversão de provisão	3.784	335
Recuperação de encargos e despesas	630	7.879
Outras (1)	46.812	7.879
<b>Total</b>	<b>86.801</b>	<b>32.358</b>

(1) Refere-se substancialmente às receitas oriundas do descumprimento de contratos relacionados a prestação de serviços.

**20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em	
	2017	2016
Comissão de intermediação de operação	92.091	99.582
Juros sobre obrigações diversas	51.755	-
Provisões para perdas com ativos	43.980	-
Provisões passivas	2.710	-
Outras despesas financeiras	2.230	3.849
Contingências fiscais	445	-
Outras	4.545	222
<b>Total</b>	<b>197.766</b>	<b>103.653</b>

**21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Exercícios findos em	
	2017	2016
Rendas de aluguéis	176	173
Prejuízo na alienação de valores e bens	-	(54)
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>119</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2016
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>1.412.826</b>	<b>1.775.692</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(635.772)	(799.061)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas.....	107.600	90.888
Juros sobre o capital próprio pagos.....	180.000	131.400
Receitas não tributáveis líquidas de despesas indedutíveis (2).....	360.972	597.811
Outros valores.....	(18.706)	(403)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(5.906)</b>	<b>20.635</b>

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e  
(2) Refere-se substancialmente a dividendos recebidos de ações.

**b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2016
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(54.882)	13.526
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	46.265	7.109
Constituição/realização de incorporada.....	2.711	-
<b>Total dos impostos diferidos</b> .....	<b>48.976</b>	<b>7.109</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(5.906)</b>	<b>20.635</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2016	Saldo oriundo de instituição adquirida (1)	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2017
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.....	23.806	-	2.785	3.068	23.523
Provisões cíveis.....	1.176	3.489	307	917	4.055
Provisões fiscais.....	4.071	64.589	1.160	230	69.590
Provisão trabalhista.....	266	-	418	218	466
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	432	28	-	64	396
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	130	6.108	44.006	290	49.534
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação.....	-	-	38.366	-	38.366
Ágio amortizado.....	-	19.921	3.023	3.260	19.684
Outros.....	37.561	11.648	1.807	37.560	13.456
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>67.442</b>	<b>105.783</b>	<b>91.872</b>	<b>45.607</b>	<b>219.490</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	186.041	-	127.163	-	313.204
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7b)</b> .....	<b>253.483</b>	<b>105.783</b>	<b>219.035</b>	<b>45.607</b>	<b>532.694</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)</b> .....	<b>27.554</b>	<b>2.147</b>	<b>568</b>	<b>23.972</b>	<b>6.297</b>
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b> .....	<b>225.929</b>	<b>103.636</b>	<b>218.467</b>	<b>21.635</b>	<b>526.397</b>

(1) Banco Boavista.

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social
2018.....	26.738	17.595	44.333
2019.....	55.262	30.954	86.216
2020.....	31.771	16.859	48.630
2021.....	16.669	10.001	26.670
2022.....	8.526	5.115	13.641
<b>Total</b> .....	<b>138.966</b>	<b>80.524</b>	<b>219.490</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 209.179 mil (2016 - R\$ 63.797 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do BBI foram devidamente ativados.

**e) Obrigações fiscais diferidas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	-	23.548
Atualização de depósitos judiciais e outros.....	6.297	4.006
<b>Total</b> .....	<b>6.297</b>	<b>27.554</b>

**24) OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de risco desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

**b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2017, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:**

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em julho de 2017, a Organização Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE), ao qual puderam aderir os funcionários da Organização Bradesco que preencheram os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano.

d) Não houve eventos subsequentes que, requeriram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

**A DIRETORIA**

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Acionistas e aos Administradores do

**Banco Bradesco BBI S.A.**  
Osasco - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Mensuração de instrumentos financeiros**

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f e 6, os instrumentos financeiros totalizam R\$ 6.889.828 mil, sendo R\$ 1.018.680 mil classificados como "títulos para negociação", incluindo R\$ 422.108 mil referentes a instrumentos financeiros derivativos, e R\$ 5.871.148 mil classificados como "disponíveis para venda". Esses instrumentos, mensurados a valor de mercado, são relevantes para as demonstrações contábeis da Instituição. Para os instrumentos financeiros que são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado estão disponíveis, existe um nível maior de objetividade na determinação dos valores de mercado. No entanto, quando os preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores a mercado está sujeita a um nível maior de incertezas, na medida em que a Instituição efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Desta forma, consideramos a mensuração a valor de mercado desses instrumentos financeiros como um assunto significativo de auditoria.

**Como nossa auditoria endereçou esse assunto**

Como parte dos nossos procedimentos, avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes implementados pela Instituição para mitigar o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, os modelos desenvolvidos pela Instituição para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos aos acionistas e à administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das conclusões significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 19 de março de 2018



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC 1SP252418/O-3

**Sumário**  
**Caderno Empresarial 2**

<b>BALANÇO</b>	
BANCO BRADESCO BBI SA .....	3

**Ouvidoria**  
Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade e transparência, disponibiliza um canal direto de comunicação com a sociedade.

[www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

**io ouvidoria**

ouvidoria@imprensaoficial.com.br  
Rua da Mooca, 1921  
Cep: 03103 - 902 São Paulo  
[www.imprensaoficial.com.br/ouvidoria.aspx](http://www.imprensaoficial.com.br/ouvidoria.aspx)  
(11) 2799 9687



# Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 06.271.464/0001-19  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI opera como Banco de Investimentos da Organização Bradesco, assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívida, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

Em 28 de novembro de 2017, foi firmado Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco BBI S.A. (Sociedade Incorporadora) e Banco Boavista Interatlântico S.A. (Sociedade Incorporada).

No exercício de 2017, o Bradesco BBI assessorou 205 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R\$ 233,7 bilhões. O Lucro Líquido registrado somou R\$ 1.406,9 milhões, correspondente a R\$ 223,98 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 11.850,6 milhões e Ativos Totais de R\$ 15.595,0 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2017	2016		2017	2016
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	4.151.652	1.879.703	<b>CIRCULANTE</b>	1.025.830	287.586
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	1	38	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6c II)	502.637	146.658
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	2.722.599	1.161.107	Instrumentos Financeiros Derivativos	502.637	146.658
Aplicações no Mercado Aberto	214.856	294.011	OUTRAS OBRIGAÇÕES	523.193	140.928
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.507.743	867.096	Sociais e Estatutárias (Nota 14e)	342.959	1.444
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	596.575	249.263	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	40.480	23.705
Carteira Própria	586.252	40.736	Diversas (Nota 13b)	139.754	115.779
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	-	205.502			
Vinculados à Prestação de Garantia	10.323	3.025	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.718.502</b>	<b>2.468.103</b>
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	-	23	DEPÓSITOS	2.678.447	2.416.679
Créditos Vinculados	-	8	Depósitos Interfinanceiros (Nota 11a)	2.678.447	2.416.679
Transferências Internas de Recursos	-	15	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6cII)	11.853	18.366
OUTROS CRÉDITOS	832.297	469.139	Instrumentos Financeiros Derivativos	11.853	18.366
Rendas a Receber (Nota 7a)	477.581	163.094	OUTRAS OBRIGAÇÕES	28.202	33.068
Diversos (Nota 7b)	360.961	320.071	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	5.112	21.540
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.245)	(14.026)	Diversas (Nota 13b)	23.090	11.518
OUTROS VALORES E BENS	180	133			
Despesas Antecipadas	180	133	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>32</b>	<b>115</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.162.334</b>	<b>6.939.147</b>	Resultados de Exercícios Futuros	32	115
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	6.293.253	6.720.979			
Carteira Própria	5.871.145	6.702.324	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)</b>	<b>11.850.645</b>	<b>8.582.250</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	422.109	18.655	Capital:		
OUTROS CRÉDITOS	868.081	218.168	- De Domiciliados no País	7.321.943	4.870.000
Diversos (Nota 7b)	868.081	218.168	Reserva de Capital	561.091	561.091
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.281.023</b>	<b>2.519.204</b>	Reservas de Lucros	4.437.065	3.430.145
INVESTIMENTOS	4.161.400	2.514.268	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(469.454)	(278.986)
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 8a)	4.155.942	2.513.867			
- Outros Investimentos (Nota 8b)	22.216	707			
Provisões para Perdas (Nota 8b)	(16.758)	(306)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	5.716	3.976			
Imóveis de Uso	991	891			
Outras Imobilizações de Uso	11.205	8.406			
Depreciações Acumuladas	(6.480)	(5.421)			
INTANGÍVEL (Nota 10)	113.907	960			
Ativos Intangíveis	105.148	1.558			
Amortização Acumulada	(51.241)	(634)			
<b>TOTAL</b>	<b>15.595.009</b>	<b>11.338.054</b>	<b>TOTAL</b>	<b>15.595.009</b>	<b>11.338.054</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 30.6.2017</b>	4.870.000	-	-	-	-	-	4.870.000
Aumento de Capital por Incorporação (Nota 14b)	2.451.943	-	-	-	-	-	2.451.943
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(30.658)	-	(30.658)
Lucro Líquido	-	-	-	265.504	-	700.531	700.531
Destinações - Reservas:	-	-	35.027	-	-	(300.531)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14e)	-	-	-	-	-	(400.000)	(400.000)
- Reversão Dividendos 1º Semestre/2017	-	-	-	6.711	-	-	6.711
<b>Saldos em 31.12.2017</b>	<b>7.321.943</b>	<b>561.091</b>	<b>419.863</b>	<b>4.017.202</b>	<b>(469.454)</b>	-	<b>11.850.645</b>
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>4.870.000</b>	<b>561.662</b>	<b>259.700</b>	<b>1.666.118</b>	<b>172</b>	-	<b>7.025.581</b>
Aumento de Capital por Incorporação - ACOE de 25.4.2016	331.500	-	-	-	-	-	331.500
Aumento de Capital com Reserva	571	(571)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(279.158)	-	(279.158)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.796.327	1.796.327
Destinações - Reservas:	-	-	89.817	1.414.510	-	(1.504.327)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14e)	-	-	-	-	-	(292.000)	(292.000)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>4.870.000</b>	<b>561.091</b>	<b>349.517</b>	<b>3.080.628</b>	<b>(278.986)</b>	-	<b>8.582.250</b>
Aumento de Capital por Incorporação (Nota 14b)	2.451.943	-	-	-	-	-	2.451.943
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(190.468)	-	(190.468)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.406.920	1.406.920
Destinações - Reservas:	-	-	70.346	936.574	-	(1.006.920)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14e)	-	-	-	-	-	(400.000)	(400.000)
<b>Saldos em 31.12.2017</b>	<b>7.321.943</b>	<b>561.091</b>	<b>419.863</b>	<b>4.017.202</b>	<b>(469.454)</b>	-	<b>11.850.645</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				
	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016	2017	2016
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>417.433</b>	<b>930.587</b>	<b>1.359.655</b>	<b>1.359.655</b>
Operações de Crédito	121	160	1.082.290	1.462.852
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	471.775	1.082.290	1.462.852	1.462.852
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c IV)	(54.463)	(54.463)	(103.244)	(103.244)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(116.205)</b>	<b>(268.737)</b>	<b>(334.069)</b>	<b>(334.069)</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	(113.181)	(261.768)	(320.006)	(320.006)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	61	61
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.024)	(6.961)	(14.063)	(14.063)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>301.228</b>	<b>661.850</b>	<b>1.025.586</b>	<b>1.025.586</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>364.087</b>	<b>750.800</b>	<b>749.987</b>	<b>749.987</b>
Recargas de Prestação de Serviços (Nota 15)	506.838	999.078	851.443	851.443
Despesas de Reservas (Nota 16)	(108.143)	(108.143)	(156.257)	(156.257)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(53.570)	(100.265)	(96.593)	(96.593)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(53.833)	(89.097)	(71.285)	(71.285)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	91.892	239.111	293.974	293.974
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	69.050	86.801	32.358	32.358
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(148.147)	(197.756)	(103.653)	(103.653)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>665.315</b>	<b>1.412.650</b>	<b>1.775.573</b>	<b>1.775.573</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)</b>	<b>89</b>	<b>176</b>	<b>119</b>	<b>119</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>665.404</b>	<b>1.412.826</b>	<b>1.775.692</b>	<b>1.775.692</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)</b>	<b>35.127</b>	<b>(5.906)</b>	<b>20.638</b>	<b>(5.906)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(17.275)	(39.370)	7.463	7.463
Provisão para Contribuição Social	6.446	(15.512)	6.063	6.063
Ativo Fiscal Diferido	45.956	48.976	7.109	7.109
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>700.531</b>	<b>1.406.920</b>	<b>1.796.327</b>	<b>1.796.327</b>
Número de ações (Nota 14a)	6.281.497.478	6.281.497.478	4.950.733.362	4.950.733.362
Lucro por lote de mil ações em R\$	111,52	223,98	362,84	362,84

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" ou "Instituição") é uma Instituição Financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são atribuídos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

#### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem, em estimativa e premissas, tais como: estimativas do valor e valores determinados instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e outros mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2017, foi aprovada a incorporação do Banco Boavista Interatlântico S.A., conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco BBI S.A. e o Banco Boavista Interatlântico S.A.", visando promover a reorganização societária, objetivando a consolidação e racionalização das empresas, com maximização de recursos disponíveis, simplificando a estrutura societária, com consequente eliminação/redução dos custos financeiros, operacionais, administrativos e legais. A incorporação ocorreu em 30 de novembro de 2017, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 30 de junho de 2017 pelas Sociedades envolvidas. Para fins de comparabilidade, demonstramos abaixo os ativos e passivos incorporados do Banco Boavista Interatlântico S.A. com data-base de 30 de junho de 2017.

	R\$ mil
<b>Ativo</b>	
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.179.729</b>
Disponibilidades	2
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	599.348
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	7.064
Outros Créditos	573.315
<b>Permanente</b>	<b>1.445.982</b>
Investimentos	1.445.982
<b>Total</b>	<b>2.625.711</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>41.852</b>
Outras Obrigações	41.852
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.583.859</b>
<b>Total</b>	<b>2.625.711</b>

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Bradesco BBI evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

#### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

##### b) Apreciação do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações comprometidas realizadas de acordo com livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

##### e) Títulos e valores mobiliários

• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

##### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As variações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil				
	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2016	2017	2016
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	665.404	1.412.826	1.775.692	1.775.692
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos				

continuação



# Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Disponibilidades em moeda nacional	1	38
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>1</b>	<b>38</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	214.856	294.011
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>214.857</b>	<b>294.049</b>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	181 a 360 dias	2017	2016
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Posição bancada	214.856	-	214.856	294.011
Letras do tesouro nacional	214.856	-	214.856	294.011
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>2.507.743</b>	<b>2.507.743</b>	<b>2.507.743</b>	<b>867.096</b>
<b>Total em 2017</b>	<b>214.856</b>	<b>2.507.743</b>	<b>2.722.599</b>	<b>1.161.107</b>
<b>Total em 2016</b>	<b>294.011</b>	<b>867.096</b>	<b>1.161.107</b>	<b>1.161.107</b>

#### b) Classificação por categorias e prazos

	2017			2016		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil	Valor de custo atualizado
<b>Títulos</b>						
Títulos para negociação (2)	586.249	-	5.812	426.619	1.016.680	991.931
Letras financeiras do tesouro	-	-	5.812	4.511	10.323	10.324
Ações (1)	488.546	-	-	488.546	488.546	488.546
Debêntures (1)	17.591	-	-	17.591	17.591	17.591
Notas do tesouro nacional (1)	11.944	-	-	11.944	11.944	11.944
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	422.108	422.108	382.637
Letras do tesouro nacional (1)	-	-	-	-	-	-
Outros	68.168	-	-	68.168	70.889	(2.721)
<b>Títulos disponíveis para venda (3)</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.871.145</b>	<b>5.871.148</b>	<b>6.654.158</b>
Ações (4)	-	-	-	-	-	-
<b>Total em 2017</b>	<b>586.252</b>	<b>-</b>	<b>5.812</b>	<b>6.297.764</b>	<b>6.889.828</b>	<b>7.636.089</b>
<b>Total em 2016</b>	<b>554.034</b>	<b>205.502</b>	<b>-</b>	<b>6.207.706</b>	<b>-</b>	<b>6.970.242</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações compromissadas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimentos, foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e a distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício o Bradesco BBI possuía R\$ 586.249 mil (2016 - R\$ 554.006 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco.

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;

(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a administração realizou testes de *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda, em que não apresentaram evidências de perdas a serem registradas; e

(4) As ações classificadas como disponível para venda no realizável a longo prazo referem-se a ações preferenciais resgatáveis e não resgatáveis sem cotação em bolsa e o valor justo dessas ações é calculado por meio de modelo interno.

### c) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 (nova denominação da BM&FBOVESPA e da CETIP) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente.

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de swaps registrados na B3 (nova denominação da BM&FBOVESPA e da CETIP) e derivativos embutidos de opções.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

#### I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2017		2016	
	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido
<b>Contratos de opções</b>				
Compromissos de compra:				
- Mercado Interfinanceiro	410.012	410.012	205.502	205.502
<b>Contratos de swap</b>				
Posição ativa:				
- Moeda estrangeira	38.978	-	41.478	-
- IGP-M	-	-	2.500	-
Posição passiva:				
- Mercado Interfinanceiro	38.978	-	41.494	-
- IGP-M	-	-	2.516	16

#### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	2017			2016		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	9.696	2.400	12.096	14.325	4.330	18.655
Prêmios e opções a exercer	410.012	-	410.012	205.502	-	205.502
<b>Total do Ativo em 2017</b>	<b>419.708</b>	<b>2.400</b>	<b>422.108</b>	<b>219.827</b>	<b>4.330</b>	<b>224.157</b>
Total do Ativo em 2016	(9.471)	(2.382)	(11.853)	(14.067)	(4.299)	(18.366)
Ajuste a pagar - swap	(502.637)	(502.637)	(502.637)	(146.658)	-	(146.658)
Prêmios de opções lançadas	(512.108)	(2.382)	(514.490)	(160.725)	(4.299)	(165.024)
<b>Total do Passivo em 2017</b>	<b>(1.014.745)</b>	<b>(744.019)</b>	<b>(1.758.764)</b>	<b>(307.383)</b>	<b>(4.299)</b>	<b>(311.682)</b>
Total do Passivo em 2016	(512.108)	(2.382)	(514.490)	(160.725)	(4.299)	(165.024)

### 8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas":

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Patrimônio líquido		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	
Empresas	Capital social	líquido	Ações	Cotas	Lucro (Prejuízo) líquido	Resultado de equivalência patrimonial
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	28.700	65.303	-	28.699	99,999994	11.792
Bradesco S.A. Controladora de Títulos e Valores Mobiliários	1.030.000	1.740.539	972.586	-	100,000000	100.387
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTM	190.000	450.833	9.322	-	100,000000	80.135
Japira Holdings S.A. (1) (2)	896.314	1.805.446	2.962	-	0,271405	111.025
STVD Holdings S.A. (2)	-	-	-	-	-	-
Agora CTVM S.A.	284.000	465.339	13.674	-	100,000000	21.283
23 Capital S.A. (3)	224.116	209.308	59.993	-	(3) 14,5723	209.235
Tibre Holding Ltda. (4)	310.000	601.407	-	310.000	100,000000	41.746
Embaúba Holdings Ltda. (1) (4)	326.000	587.021	-	271.777	83,367176	129.787
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (4)	1.028.459	1.773.998	31.268	-	7,266302	95.175
Marselha Holdings Ltda. (1) (4)	344.800	684.904	-	50	0,014534	45.949
<b>Total</b>						<b>4.155.942</b>
						<b>2.513.867</b>
						<b>298.111</b>
						<b>293.974</b>

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;

(2) Em 31 de outubro de 2016, o investimento da STVD Holding S.A., foi incorporado pela Japira Holdings S.A.;

(3) Houve aumento de capital em R\$ 200.000 mil, conforme AGE de 12 de dezembro de 2017;

(4) Em 30 de novembro de 2017 os investimentos do Banco Boavista Interatlântico S.A., foram incorporados pelo Banco Bradesco BBI S.A.; e

(5) Investimento adquirido em 11 de julho de 2017, conforme Instrumento Particular de Transferência de Ativos e Quitação de Obrigações de 6 de julho de 2017.

#### b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
<b>Títulos patrimoniais</b>	443	401
Investimentos por incentivos fiscais	14.830	272
Ações e cotas	5.411	23
Obras de arte	1.089	11
Outros investimentos	443	-
<b>Subtotal</b>	<b>22.216</b>	<b>707</b>
Provisão para perdas	(16.758)	(306)
<b>Total</b>	<b>5.458</b>	<b>401</b>

### 9) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	2017
Imobilizações em curso	-	218	-	218
<b>Imóveis de uso:</b>				
- Edificações	4%	961	(925)	36
- Terrenos	-	30	-	30
Instalações, móveis e equipamentos	10%	5.764	(2.890)	2.874
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	5.223	(2.665)	2.558
<b>Total em 2017</b>		<b>12.196</b>	<b>(6.480)</b>	<b>5.716</b>
<b>Total em 2016</b>		<b>9.397</b>	<b>(5.421)</b>	<b>3.976</b>

### 10) INTANGÍVEL

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de Software. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 1.158 mil (2016 - R\$ 960 mil) e amortização acumulada de R\$ 979 mil (2016 - R\$ 634 mil).  
 Agio incorporado em 2017 do Banco Boavista de R\$ 112.749 mil (Nota 2), líquido das amortizações acumuladas de R\$ 50.262 mil, por rentabilidade futura, que é amortizado em até 10 anos.

### 11) DEPÓSITOS

a) Em 31 de dezembro de 2017 o valor correspondente a R\$ 2.678.447 mil (2016 - R\$ 2.416.679 mil), refere-se a Depósitos Interfinanceiros emitidos em 1º de setembro 2015, com vencimento em 1º de setembro de 2022, à taxa de juros de 108,40% do CDI.

#### b) Despesas de captações

Representada pelas captações de depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 261.768 mil (2016 - R\$ 320.006 mil).

### 12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível, fiscal e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabia mais recurso, ou a sua prescrição.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados dos processos encerrados nos últimos 12 meses.

#### II - Processos civis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizados e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

#### III - Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

#### IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>665</b>	<b>6.102</b>	<b>8.738</b>
Constituições líquidas de reversões	414	(1.859)	-
Atualização monetária	37	-	445
Transferências	-	(2.892)	-
Saldo oriundo de Instituição adquirida (2)	-	8.792	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017 (Nota 13b)</b>	<b>1.116</b>	<b>10.143</b>	<b>9.183</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) Banco Boavista.

### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada	25.118	20.901
<b>Subtotal</b>	<b>25.118</b>	<b>20.901</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	151.912	86.285
<b>Total (Nota 6d)</b>	<b>177.030</b>	<b>107.186</b>

### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
<b>Carteira própria</b>	<b>6.457.397</b>	<b>6.743.060</b>
- Cotas de fundos de investimentos	586.249	554.006
- Ações (4)	5.871.148	6.189.054
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>422.108</b>	<b>224.157</b>
Vinculados a prestação de garantias	10.323	3.025
- Letras financeiras do tesouro	10.323	3.025
<b>Total</b>	<b>6.889.828</b>	<b>6.970.242</b>

	2017		2016	
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Contratos de opções</b>				
Contratos de opções	-	-	410.012	410.012

continuação



# Bradesco BBI

## Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	2017	2016
<b>Lucro Líquido</b> .....	<b>1.406.920</b>	<b>1.796.327</b>
(1) Reserva Legal - 5% sobre o lucro.....	(70.346)	(89.817)
<b>Base de cálculo</b> .....	<b>1.336.574</b>	<b>1.706.510</b>
Juros sobre o capital próprio (1) (2).....	400.000	292.000
Imposto de renda retido na fonte.....	(60.000)	(43.800)
Dividendos propostos (1).....	340.000	248.200
<b>Valor líquido a pagar</b> .....	<b>340.000</b>	<b>248.200</b>
<b>Percentual em relação a base de cálculo</b> .....	<b>25,4%</b>	<b>14,5%</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve distribuição de dividendos com base no resultado, devido aos juros sobre o capital próprio distribuídos ser superior ao mínimo obrigatório de 1%; e  
(2) A Reunião da Diretoria de 22 de dezembro de 2017, aprovou juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 400.000 mil a serem pagos até 29 de junho de 2018. (2016 - Na Reunião da Diretoria de 30 de novembro de 2016 deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 292.000 mil efetuado em 5 de dezembro de 2016).

#### 15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	2017	2016
Colocação <i>underwriting</i> .....	480.872	312.537	
Serviços de cobranças.....	208.960	166.731	
Análise financeira.....	193.823	237.052	
Análise técnica <i>underwriting</i> .....	113.982	132.645	
Outras.....	1.441	2.438	
<b>Total</b> .....	<b>999.078</b>	<b>851.443</b>	

#### 16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	2017	2016
Proventos.....	70.955	56.448	
Benefícios.....	44.230	26.037	
Participação dos empregados nos lucros.....	42.758	51.771	
Encargos sociais.....	26.126	20.012	
Treinamentos.....	1.887	1.324	
Provisões trabalhistas.....	1.116	665	
<b>Total (1)</b> .....	<b>187.072</b>	<b>156.257</b>	

(1) Inclui os efeitos do Plano de Desligamento Voluntário Especial (Nota 24c).

#### 17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	2017	2016
Serviços de terceiros.....	47.345	59.032	
Depreciações e amortizações.....	9.555	1.119	
Propaganda, promoções e publicidade.....	8.798	8.205	
Viagens.....	8.183	4.444	
Aluguéis.....	8.828	8.364	
Serviços técnicos especializados.....	5.000	3.548	
Comunicações.....	4.144	4.486	
Processamento de dados.....	2.492	1.025	
Despesa de serviços do sistema financeiro.....	2.365	1.561	
Transportes.....	1.542	1.226	
Contribuições filantrópicas.....	28	561	
Outras.....	3.887	3.022	
<b>Total</b> .....	<b>100.265</b>	<b>96.593</b>	

#### 18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	2017	2016
Impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN.....	43.686	37.570	
Contribuição à COFINS.....	37.778	28.911	
Contribuição ao PIS.....	6.139	4.698	
Impostos e taxas.....	1.494	106	
<b>Total</b> .....	<b>89.097</b>	<b>71.285</b>	

#### 19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	2017	2016
Recalculação financeira.....	24.977	23.573	
Variação cambial.....	10.598	-	
Reversão de provisão.....	3.784	571	
Recuperação de encargos e despesas.....	630	335	
Outras (1).....	46.812	7.879	
<b>Total</b> .....	<b>86.801</b>	<b>32.358</b>	

(1) Refere-se substancialmente às receitas oriundas do descumprimento de contratos relacionados a prestação de serviços.

#### 20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	2017	2016
Comissão de intermediação de operação.....	92.091	99.582	
Juros sobre obrigações diversas.....	51.755	-	
Provisões para perdas com ativos.....	43.980	-	
Provisões passivas.....	2.710	-	
Outras despesas financeiras.....	2.230	3.849	
Contingências fiscais.....	445	-	
Outras.....	4.545	22	
<b>Total</b> .....	<b>197.756</b>	<b>103.653</b>	

#### 21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	2017	2016
Rendas de aluguéis.....	176	173	
Prejuízo na alienação de valores e bens.....	-	(54)	
<b>Total</b> .....	<b>176</b>	<b>119</b>	

#### 22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Controlador (1)		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016	Coligadas e controladas	2017
<b>Ativos</b>				
Aplicações no mercado aberto.....	214.856	294.011	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	2.507.743	867.096	-	-
Dividendos a receber.....	-	-	81.188	60.033
<b>Passivos</b>				
Depósitos interfinanceiros.....	2.678.447	2.416.679	-	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	-	18	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar.....	-	-	341.001	-

	Controlador (1)		Exercício findo em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016	Coligadas e controladas	2017
Recalculação de intermediação financeira.....	177.030	107.186	-	-
Despesas de intermediação financeira.....	(261.768)	(320.006)	-	-
Resultado em operações com derivativos.....	-	(35)	-	-
Outras despesas, líquidas de outras receitas, operacionais.....	(477.857)	(66.518)	(39.720)	(57.615)

(1) Banco Bradesco S.A.

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Atualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:  
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e  
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2017, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.400 mil (2016 - R\$ 5.300 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.600 mil (2016 - R\$ 3.000 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.  
Além da remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	2017	2016
Proventos.....	5.400	5.053
<b>Total</b> .....	<b>5.400</b>	<b>5.053</b>

#### Benefícios pós-emprego

	2017	2016
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	5.600	2.855
<b>Total</b> .....	<b>5.600</b>	<b>2.855</b>

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:  
a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;  
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e  
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;  
Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

#### 23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	2017	2016
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>1.412.826</b>	<b>1.775.692</b>	
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(635.772)	(799.061)	
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>			
Participações em coligadas e controladas.....	107.600	90.888	
Juros sobre o capital próprio pagos.....	180.000	131.400	
Recalculação nos tributos líquidos de despesas dedutíveis (2).....	360.972	597.811	
Outros valores.....	(18.706)	(403)	
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(5.906)</b>	<b>20.635</b>	

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2016, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e  
(2) Refere-se substancialmente a dividendos recebidos de ações.

##### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	2017	2016
<b>Impostos correntes</b>			
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(54.882)	13.526	
<b>Impostos diferidos</b>			
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	46.265	7.109	
Constituição/realização de incorporada.....	48.976	7.109	
<b>Total dos impostos diferidos</b> .....	<b>(5.906)</b>	<b>20.635</b>	

##### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2016	Saldo oriundo de instituição adquirida (1)	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2017
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.....	23.806	-	2.785	3.068	23.523
Provisões fiscais.....	1.176	3.480	307	917	4.955
Provisão trabalhista.....	4.071	64.589	1.160	230	69.590
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	266	-	418	218	466
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	432	28	-	64	396
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação.....	130	6.108	-	44.006	49.954
Ágio amortizado.....	-	-	38.366	-	38.366
Outros.....	19.921	3.023	3.260	19.684	19.684
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> .....	<b>37.561</b>	<b>11.648</b>	<b>1.807</b>	<b>37.560</b>	<b>13.456</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	67.442	105.783	81.872	45.607	219.400
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7b)</b> .....	<b>253.483</b>	<b>105.783</b>	<b>219.035</b>	<b>45.607</b>	<b>532.694</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a).....	27.554	2.147	568	23.972	6.297
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b> .....	<b>225.929</b>	<b>103.636</b>	<b>218.467</b>	<b>21.635</b>	<b>526.397</b>

(1) Banco Boavista.

##### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Total
2018.....	26.738	17.595	44.333
2019.....	55.262	30.954	86.216
2020.....	31.771	16.859	48.630
2021.....	16.669	10.001	26.670
2022.....	8.526	5.115	13.641
<b>Total</b> .....	<b>138.966</b>	<b>80.524</b>	<b>219.490</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.  
O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 209.179 mil (2016 - R\$ 63.797 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do BBI foram devidamente ativados.

##### e) Obrigações fiscais diferidas

	2017	2016
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	-	23.548
Atualização de depósitos judiciais e outros.....	6.297	4.006
<b>Total</b> .....	<b>6.297</b>	<b>27.554</b>

#### 24) OUTRAS INFORMAÇÕES

##### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, assegurando e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.  
O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2017, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/12 - Benefícios a Empregados (CPC 23 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em julho de 2017, a Organização Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE), ao qual puderam aderir os funcionários da Organização Bradesco que preencheram os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano.

d) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

#### A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

**Banco Bradesco BBI S.A.**  
Osasco - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.  
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

####